



RESIDÊNCIAS INTELIGENTES PARA POPULAÇÃO IDOSA: PESQUISAS DE CAMPO, TECNOLOGIAS E VIABILIDADES.

Kelson Monteiro de Paiva, Leonardo Siqueira Rangel

Após pesquisa demográfica realizada com servidores idosos do próprio campus, verificou-se a preferência pela implementação de tecnologias para automação residencial já existentes e melhorias no acesso e uso das mesmas. A grande dificuldade com a qual nos deparamos é a questão da aplicação destes novos recursos e a aceitação dos mesmos nas residências da população de faixa etária mais elevada, bem como o alto custo e a falta de mão de obra adequada para a instalação dos equipamentos. A relação entre o usuário e o sistema também deve ser facilitada, usando, por exemplo, uma interface simples e flexível, projetada para uso cotidiano. Tendo conhecimento das necessidades da população estudada, o segundo momento da pesquisa dedicou-se a prática com equipamentos voltados para a automação de casas e afins. A aquisição das bancadas de automação pelo Instituto Federal Fluminense (IFF) Campus-Campos Centro tornou esta prática possível, pois as mesmas são didáticas e sem grande afastamento da realidade vivenciada por técnicos e engenheiros. A instalação do novo laboratório de automação residencial do IFF iniciou-se com a montagem das bancadas, de acordo com os respectivos manuais e as devidas correções. Pôde-se então compreender a sua programação, seus aspectos funcionais e corrigir alguns erros que surgiram durante este processo. A prática com a bancada de domótica resultou na melhor compreensão desta tecnologia, mostrando seus princípios básicos de funcionamento e programação. Baseado neste conhecimento pôde-se aprimorar sua aplicabilidade e criar novos projetos de ambientação, adaptando seu uso para situações desejadas. Os erros encontrados foram bastante instrutivos, pois os corrigindo pudemos aprender ainda mais seu modo de operação.

Palavras-chave: Automação, Idosos, Tecnologias.

Instituição de fomento: IFFluminense